



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS
DE EXECUÇÃO DE UM PROJECTO
ELABORADO NO ÂMBITO DO
PROGRAMA DE ACÇÃO FLORESTAL NA
MATA NACIONAL DE PENHA GARCIA.**

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

RUI MANUEL LANDEIRO NETO

CASTELO BRANCO

1989

Índice

Introdução	9
1 - Enquadramento, justificação e descrição do projecto	11
1.1 - Enquadramento do projecto	11
1.2 - Justificação do projecto	15
1.3 - Descrição do projecto	17
1.3.1 - Arborização	17
1.3.2 - Beneficiação	18
1.3.3 - Rede viária	18
1.3.4 - Rede divisional	19
1.3.5 - Barragens	19
2 - Caracterização da área abrangida	20
2.1 - Caracterização ecológica	20
2.1.1 - Zona 1	20
2.1.2 - Zona 2	20
2.1.3 - Zona 3	22
2.2 - Caracterização climática da região	22
2.2.1 - Temperatura do ar	22
2.2.1.1 - Temperaturas médias mensais	23
2.2.1.2 - Temperatura média do ar	23
2.2.1.3 - Nº de dias com temperatura min. do ar inferior a 0º	24
2.2.1.4 - Nº de dias com temperatura máxima superior a 25º	24

2.2.1.5	- N ^o de dias com temperatura min. do ar superior a 20 ^o	25
2.2.2	- Precipitação	25
2.2.2.1	- N ^o de dias com precipitação superior ou igual a 1 mm e 10 mm	26
2.2.3	- Humidade relativa do ar U (%)	27
2.2.4	- Evaporação E (mm)	27
2.2.5	- Outros meteoros	28
2.2.5.1	- Geada	28
2.2.5.2	- Trovoada	28
2.2.5.3	- Orvalho	29
2.2.5.4	- Nevoeiro	29
2.2.5.5	- Granizo e saraiva	30
2.2.5.6	- Neve	30
2.2.6	- Ventos	31
2.3	- Caracterização edáfica da região	33
2.3.1	- Tipos de solos com ocorrência na área abrangida pelo projecto	33
2.3.2	- Caracterização dos solos	34
2.3.2.1	- Solos mediterrâneos	36
2.3.2.2	- Aluviossolos	37
2.3.2.3	- Coluviossolos	38
2.3.2.4	- Litossolos	38
2.3.2.5	- Solos litólicos	38
2.3.3	- Caracterização dos horizontes dos vários tipos de solos observados	40
2.3.3.1	- Solos mediterrâneos pardos de xistos ou grauvaques	40
2.3.3.2	- Solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos de "rañas" ou depósitos afins	40
2.3.3.3	- Solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos de xistos ou grauvaques	41
2.3.3.4	- Solos litólicos não-húmicos (de material arenáceo pouco	

	consolidado) quartzitos ou rochas afins	42
2.3.3.5	- Restantes solos	42
2.3.4	- Classes de capacidade de uso dos solos existentes na área onde se situa o projecto	42
2.3.4.1	- Classe A	43
2.3.4.2	- Classe B	44
2.3.4.3	- Classe D	45
2.3.4.4	- Classe E	46
2.3.5	- Declives	48
2.4	- Influência dos factores atrás citados sobre a elaboração do projecto	48
2.4.1	- Caracterização ecológica	50
2.4.2	- Caracterização climática	50
2.4.2.1	- Temperatura	50
2.4.2.2	- Precipitação	50
2.4.2.3	- Restantes factores climáticos	51
2.4.3	- Caracterização edáfica	51
2.4.4	- Declives	52
3	- Descrição das acções abrangidas pelo projecto	53
3.1	- Preparação do terreno	54
3.1.1	- Modalidades	55
3.1.2	- Técnicas	62
3.1.2.1	- Limpeza de mato feita à grade	62
3.1.2.2	- Limpeza de mato feita à lâmina	63
3.1.2.3	- Armação em vala e cômodo precedida de ripagem	64
3.1.2.4	- Construção dos terraços	65
3.1.3	- Equipamentos utilizados	67
3.1.3.1	- Gradagem	67
3.1.3.2	- Limpeza feita à lâmina	68

3.1.3.3	- Armação em vala e cômodo	68
3.1.3.4	- Construção dos terraços	69
3.2	- Criação de novas infraestruturas	70
3.2.1	- Caminhos florestais	70
3.2.2	- Construção de um aceiro de cumeada	74
3.2.3	- Barragens	75
3.3	- Arborização	78
3.3.1	- Espécies utilizadas	78
3.3.1.1	- Pinheiro bravo	80
3.3.1.2	- Medronheiro	81
3.3.1.3	- Cerejeira brava	82
3.3.1.4	- Castanheiro	83
3.3.1.5	- Sobreiro	84
3.3.2	- Produção de plantas	85
3.3.2.1	- Viveiro da Mata Nacional de Penha Garcia	86
3.3.2.2	- Viveiro de Oleiros	90
3.3.3	- Plantação	91
4	- Apreciação do trabalho executado	103
4.1	- Breve referência aos tempos de trabalho	103
4.2	- Estimativa de tempos de algumas operações	105
4.2.1	- Limpeza de mato feita à lâmina	105
4.2.2	- Vala e cômodo	107
4.2.3	- Terraciamento	109
4.2.4	- Plantação	111
4.2.5	- Caminhos	114
4.3	- Conclusões	115
4.3.1	- Preparação do terreno	115
4.3.2	- Criação de novas infraestruturas	116

4.3.3	- Arborização	117
4.3.4	- Estimativa de tempos	117
Bibliografia		119
Anexos		

Introdução

O presente trabalho foi realizado na Mata Nacional de Penha Garcia, propriedade localizada junto à freguesia de Penha Garcia, concelho de Idanha-a-Nova, com uma área de aproximadamente 6 266 ha e cuja gestão está a cargo da Administração Florestal de Castelo Branco. Há 3 anos ocorreu um incêndio na referida Mata Nacional, tendo ardido cerca de 530 ha. Foi então, apresentado por aquela administração um projecto do PAF com a finalidade de arborizar os cerca de 530 ha ardidos.

O objectivo do presente trabalho, é o de acompanhar as várias tarefas referentes à execução do referido projecto, desde a produção das plantas em viveiro, à mobilização do solo, plantação, abertura de caminhos, construção de um aceiro de cumeada e construção de duas barragens.

O projecto foi acompanhado ao longo das suas várias fases:

Em relação ao projecto original, algumas zonas foram alteradas quanto ao tipo de mobilização (que nalguns casos não seriam as mais indicadas tecnicamente, mas foram talvez as possíveis).

Foram feitas várias observações de tempos de trabalho para as tarefas de limpeza de mato à lâmina, armação em vala e cômoros, construção de terraços, abertura de caminhos e plantação, com a finalidade de calcular os respectivos rendimentos de trabalho.

Por fim, serão apresentadas as conclusões quanto à execução do projecto, quer a nível técnico, económico e mesmo organizativo.